ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 25 de Outubro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 232

E' TEMPO

REVOLTAIRE

Nestes dias tremendamente máus, em que tudo se deturpa e enviléce, em que os verdadeiramente nobres já entrouxam seus ideaes e crenças fidedignas no museu do passado; em que tudo se assemelha a um funambulesco carnaval, repudiando aqui a franquesa da coragem honesta, alí a lealdade, o entusiásmo, a justiça, o desinteresse da conciência pura; em que o Brasil mais retrata o náufrago agarrado ás escarpas de um penhasco solitario e crestado pelos raios entre as lufadas e o oceano — eis que São Paulo ergue já a fronte altiva entre e ante os que se espezinham ou renegam o passado.

E já era tempo!

Não fôra o já estarmos vislumbrando aqui e acolá certos estremeções violentos, prenuncio fagueiro de que o colosso em breve se reerguerá mais forte e tremendo que nunca, e veriamos os espéctros dos nossos antepassados, quebrando a lousa fria do mausoléu glorioso do descanso eterno, virem increpar aos seus descendentes o marasmo torpe e vergonhoso em que pareciam jazer. Mas, ao toque do clarim do destino, o Estado de São Paulo, qual leão que dormia, acordou-se já e, sacudindo a gloriosa juba de suas inexcediveis tradições, contempla impavido e magestoso o horizonte do porvir, a encarar imperterrito os olhares anciosos que, no anfitêátro da vida politica do Brasil, o contemplam.

Aqui vêmos arregimentar-se, para as lutas do futuro e as reivindicações do presente, a grande Legião Revolucionaria, essa falange gloriosa que, no labaro dos seus principios inefaveis e na pessoa do seu chefe supremo, prométe concretizar mais uma vês, nas lides e conquistas do direito, aquélas celeberrimas e invenciveis legiões da grande Roma. E' aqui, tambem, que presenciamos, comovidos, como em templo misterioso onde se colimam ao céu as mais fagueiras preces, o congregar-se coêso e firme do operariado que manuseia a verdadeira alavanca do progresso e da grandesa do nosso Estado, e portanto do Brasil — A LAVOURA.

Mas, aquilo que mais demonstra possuir o nosso animo de bandeirantes a flor de uma adolescência perêne, sobretudo aqui por estas plagas agudenses e integralizadoras do *inferno verde* que ao Paulista coube por berço e ao brasileiro por estrêla, é um vulto eminente, bastante para representar uma grande reivindicação dos seus pares e tambem do seu Estado ou da Patria. Personificação grandiosa do brio bandeirante, dêsse brio civico que renásce imarcessivel no coração dos filhos de Piratininga; atalaia pujante das nossas forças agricolas, colocada no vertice noroeste do territorio paulista, para gritar a todos os seus outros cantos os alarmes e tambem as esperanças de uma força capaz de conquistar tudo o que envide — tu relembras, na austeridade do teu viver, na conquista honesta e laboriosa dos teus haveres solidos, nos trabalhos tantos, acerrimos e proficuos a que dedicas os dias que poderias gosar no ramanso usofrúto da fortuna, — aquéla sombra imperterrita e lendaria de Amador Bueno, o qual hoje, novamente, concretizas chamando-te Comendador Leite!

A ti, batalhador incansavel em prol dos aureos anceios da lavoura cafeeira paulista, que abnegadamente renuncías os merecidos e bem faceis prazeres assegurados, com o suor do teu rosto, para a velhice do futuro, indo ainda bater-te denodadamente na pesquisa gloriosa de *não menos* preciosas esmeraldas, a ti mui de molde se dirijam aquèlas benditas palavras de Ruy Barbosa, não bajuladoras e sim honrosas ao merito que os teus compatriotas em ti reconhecem, e que são assim:

«Si uma bençam da menor das creaturas póde ser, ás veses, vulnerario suave para as feridas mais dolorosas do atléta, acceita sob essa forma comovida a simpatia e a admiração de almas, que necessitam do espetáculo do teu vigor, como a vegetação do rochedo carêce da frescura luminosa das manhãs».

VARIAS

Thomaz Edison

Domingo transacto, na America do Norte, expirára o grande inventor e scientista Thomaz Edison, uma das maiores mentalidades actuaes que prescrutava as sciencias modernas.

O fallecimento de Edison causa verdadeiro damno ao mundo.

Dr. Elias Machado de Almeida

Em viagem de inspecção das estradas de rodagem, vindo de S. Paulo, estivera nesta o dr. Elias Machado, distincto engenheiro.

Desta cidade s. s. seguira para a de Baurú.

Cumprimentamo-lo.

Com. Antonio J. Leite

Terça-feira, honrou-nos com sua amavel visita este nosso illustrado amigo, abastado agricultor, Com. Antonio José Leite

Apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

Enferma

Tem estado de cama a distincta senhorita Lucy Sormani, intelligente alumna do nosso gymnasio.

Apresentamos-lhe nossos votos de breve restabelecimento

Escolas Normaes

Ante o novo decreto assignado pelo exmo. senhor Dr. Laudo de Camargo, Interventor Federal em nosso Estado, ficam as alumnas das normaes livres com direito a, dependentes de uma só materia no primeiro anno, cursarem o segundo, submettendo-se a exame da em que fôram reprovadas no fim do anno; as alumnas de segundo anno que se tornem dependentes de duas materias, poderão cursar o terceiro, tambem prestando exames das em que ficaram presas em igual data.

E' tal medida de grande alcance, porém, as moças devem evitar della precisem se utilisar, porquanto maior merito terão seus diplomas, desde que ganhos sejam livres de embaraços semelhantes.

Futebol

Como haviamos noticiado, domingo passado, no campo do Agudos se realisou o encontro entre os quadros do valoroso «Presidente Alves» e do não menos valente local, «Gymnasio».

Os moços que constituem o grupo presidencialista chegaram já bem tarde nesta cidade. Foram castigados pelas más estradas pelas quaes transitaram.

Ahi a razão por que apenas ás cinco e meia da tarde que se déra começo á lucta.

O jogo decorreu animado, tendo os presidencialistas dado amostra da sua optima technica sportiva. Mas, mesmo assim os locaes, que se portaram magnificamente, tiveram supremacia clara e patente. De como a-final tiveram dominio sobre seus adversarios.

Venceram com a contagem de trez contra um.

Aos nossos jogadores, pela colheita que fizeram, nossos parabens.

Entretanto a coisa que mais se evidenciou nessa lucta fôra a galhardia de todos os jogadores, todos os quaes no campo se portaram admiravelmente bem. Provaram, desse modo, serem donos de boa e irrepreensivel educação sportiva.

Bar «São José»

Este ainda bem novo estabelecimento commercial de nossa cidade, dada a actividade de seus proprietarios, vem de ás familias locaes, facilitar-lhes a acquisição de coisas que dantes aqui nunca chegámos de ver.

Dignaram-nos, esses distinctos moços, com o nos presentear com lindo e esplendido prato em o qual se viam deliciosos blocos de manteiga purissima, completamente gelada; nelle tambem se viam compotas de pecego gelado em sorvetes optimamente fabricado, e, maior delícia, conjunctamente, saboroso leite em estado de legítima neve.

Os proprietarios do bar «S. José», tendo adquirido perfeita geladeira, têm-na aproveitado em o gelar desses artigos que são indispensaveis.

Com que, então, em as nossas casas, não consumimos, diariamente, dessas mercadorias? Quem acaso não queira em suas mesas haver acepipes tão gostosos?

A hygiene adoptada na casa «S. José» é perfeita e inatacavel.

Dessárte, todos aquelles que desejem bons petiscos gelados, para se servirem, devem buscar as portas do bar «S. José», onde forçosamente seus chefes lhes dispensarão attenciosa recepção.

Brasiliano Vieira

Ante noticia que nos fora dada, constou-nos que se iria mudar de Agudos o senhor Brasiliano Vieira. Entanto, hoje, vimos publicar que houve engano da parte dos informantes, porquanto esse senhor não pretende retirar-se de nossa cidade.

ESTRADAS

Problema de alta monta e importancia o que diz respeito ás estradas em geral.

Sejam ellas constituidas de vehiculos electrificados ou não, porque constituidas de estradas de ferro, sempre foram tidas e havidas como numero importante no desenvolvimento de vida de qualquer nacionalidade.

Os paizes europeus devem sua grandeza, seu progresso intenso, á enorme facilidade que de povo a povo lhes ha de communicações rápidas e bem pouco onerosas. Seu commercio sente quanto lhe vale o conseguir fazer suas transações ligeiras e rendosas, sem que as despezas excessivas lhe tragam prejuizos que se façam inteiramente sensiveis.

Onde haja facilidades de communicação mênos dispendiosa, ahi, forçosamente, custosa será a existencia de concurrencia perigosa e lesiva dos direitos dos naturaes.

Mesmo em nosso Brasil, paiz novo que se vem formando de modo lento e preguiçoso, não notamos qual a differença formidavel de progresso que vae de região a região?

A's vezes, dentro de um mesmo Estado, não se vê que determinados municipios de muito se avantajam de outros?

Qual a causa de essa differença que espanta?

Poder-se-á pensar que, dentro num mesmo povo, todo elle de uma unica origem racial, haja differenças typicas de mento?

Não. Somos daquelles que creem bem constituidos todos os brasileiros. Seu surto de povo novo demonstra evidentemente ser povo intelligente e de energia.

Seu grande mal está no ser irregularmente governado. Tivesse dirigentes activos e dispostos, dirigentes que em si puzessem um verdadeiro patriotismo que não esse que desagrada, e veriamos, de verdade, nossa patria na vanguarda da America do Sul.

Mas... ahi vem o mas... bem latino! Mas, diziamos, aquelles que nos guiam pelas veredas do progresso mais se importam com politica esteril e tosca que com o andar das coisas que aproveitam...

Felizmente, si bem que depois de haver o Estado soffrido enormissimo prejuizo com o abandono injustificavel das estradas automobilisticas, que, largadas ao tempo e ao léo, quasi que se tornaram intransitaveis em muitos dos seus trechos, eis que o senhor interventor se resolvera a dellas de novo cuidar, entregando-as á fiscalisação do dr. Elias Machado de Almeida, que, e nem de outra maneira poderá ser, bastante tempo e muito trabalho terá que fazer para torna-las no estado primitivo.

Estamos certos de que esse moço se esforçará para que, dentro no minimo prazo, recomponha essas magnificas estradas que vinham dando á vida estadual nova forma, grande alento.

E, cremo-lo, nosso municipio, por seu distincto Prefeito, por sua vez, imitando os passos do governo do Estado, tratará tambem da reforma de nossas vias de communicação, conservando-as boas e uteis afim de que cesse o prejuizo terrivel que de tempos a esta parte vem soffrendo o nosso commercio. Precisamos cercear a furia de actividade desenvolvida por visinhos nossos que nos têm carregado o que temos de melhor: o dinheiro que daqui foge porque não tenhamos boas estradas...

Agudos, 1931.

FRANCISCO A. BRISOLLA

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

Danação do Agostinho

Rio de Janeiro. Collaboração (especial da «LUX - JORNAL»)

Ha em Portugal um escritor chamado Agostinho de Campos. Não é nome conhecido, como talvês seja por demais famoso em Portugal ...

Apezar de viver sempre a falar mal do Brasil, não nos honra de vez com o seu despreso. Antes pelo contrario, o seu despeito não nos deixa; a gloria de sermos uma nação grande e independente, incomoda-o desesperadamente e porque a sua ira precisa não esfriar contra o que é nosso, agarra-se o velho Agostinho dos *Pombos correios* á questão ortografica e nos desanda tamanhas descomponendas que nos irritariam profundamente, se não conhecessemos a farça de sua literatura partidiosa e irritante.

A Academia Brasileira de Letras em explicada exaustivamente, a historia do acordo que fês com a Academia das Ciencias de Lisboa para a simplificação e unificação ortografica, acabando com a balburdia que se observava na grafia do idioma. E tal iniciativa tivera com o melhor intuito, zelando a lingua que Portugal e Brasil falam.

O acordo não satisfês, porem, a mestre Agostinho, que desanda sobre os academicos brasileiros, escritores brasileiros e sobre o povo brasileiro a saraivada das suas indelicadezas Tudo é motivo para nos atacar e deprimir. E para isso não escolhe meios nem processos. Mente tergiversa, inventa, insulta, acusando-nos de coisas que nunca dissemos nem fizemos.

Para o velho Agostinho nós não conhecemos a lingua que falamos, somos uns ingnorantaços, que deixamos de dizer que sômos colonia de Portugal e que a colonisação portuguesa foi o melhor bem de que poderia se orgulhar o nosso pais ...

E' divertido, o sr. Agostinho de Campos. Ninguem o leva a serio, ninguem o responde o que mais o desespera. Deviamos olhar para ele ao menos com piedade, que êle bem a merece.

Numa de suas algaravias contra nós li isto:

«No Brasil, pelo contrario (e como é naturalissimo dada a citada e incrivel falta), podem ler-se diariamente e ouvir-se, até em solenes discursos academicos, as maiores barbaridades, ingenuidades, piramidais doutrinas e tremendos disparates, sobre assuntos respeitantes ao presente e ao passado da lingua nacional. As opiniões mais monstruosas, ao mesmo tempo grotescas e tristissimas, exibem-se ali cominconsciencia e entôno, sem nehuma espécie de pudor mental, nem de policia critica. E homens de letras brasileiros, eminentes e talentosos, abalam-se a manifestações e empreendimentos, em matéria de linguistica, de ortografia, etc., que são a vergonha do Brasil e estoirariam de riso o mundo filológico, se este se dignasse ouvi-los e dar conta de que existem e falam».

Noutro bestiforio, o sr. Agostinho diz que ensinamos erradamente a historia do Brasil, porque dizemos que estas qualidades raciaes herdamos de Portugal; ataca o autor do *Retrato do Brasil*, a quem chama o *mui fotografico retratista sr. Paulo Prado;* insulta-nos porque aqui se diz que Cabral descobriu o Brasil por acaso.

Tudo isso o venerado escrevinhador lusitano evoca por causa da questão ortografica.

Felizmente, os escritores brasileiros não querem tomar conhecimento da danação do sr. Agostinho, mandando-o muito discretamente ás favas.

Carlos RUBENS

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 JAHU'

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 10 dias

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 11 de Novembro p. futuro ás 12 e meia horas em frente ao edificio do Fórum e Cadeia o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 1.a praça os bens penhorados a Salvador Piza Filho no executivo cambial que lhemove Abrahão Moysés Rizek e que conforme laudo de avaliação são os seguintes: um touro puro sangue holandez, pintado de amarelo, avaliado por 700$000; dois touros zebús, sendo um guserá e outro mestiço, fumaças, sem marca, isto é, com marca apagada, avaliados por rs. 500$000 cada um; uma novilha guséra, amarela, marca apagada, avaliada por rs. 300$000; quatro vacas amarelas, holandesas, pintadas de amarelo, avaliadas a . . . 200$000 cada uma; uma vaca araçá, mestiça, sem marca, avaliada por 130$000; uma vaca preta, mestiça, sem marca, avaliada por rs. 130$; uma vaca chita, velha, avaliada por 130$000; uma vaca amarela de araçà, sem marca, avaliada por rs. 130$000; uma vaca, amarela, mestiça, avaliada por rs. 130$000; uma vaca amarela, solteira, ruim, marca apagada, avaliada por rs. 130$000; uma vaca baia, marca apagada, avaliada por 130$000; uma vaca pintada de amarelo, marca apagada, avaliada por rs. 130$000; uma vaca araçá, marca «S», vaca grande, avaliada por rs. 130$000: uma vaca baia, marca «S», avaliada por rs. 130$, somando todos os bens o total de reis . . . . 4:100$000. Dos respectivos autos não consta que sobre os bens praceados pese onus de qualquer especie. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 20 de Outubro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi Clovis de moraes Barros (Estava escrito em folhas de papèl selado e com estampilha estadoal de custas na importancia de dois mil rois, devidamente inutilizada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão,

Benedicto Silveira

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de maior circulação no Brasil

Assignatura - anno 60$

Semestre 35$

AGENTE REPRESENTANTE NESTA CIDADE

Antonio Civio de Carvalho

Curado de Rheumatismo e inflammoção do Figado

Antonio Felippe Nery, mestre da Fabrica de Polvora sem fumaça, de Piquete, achando se soffrendo de Rheumatismo e inflammação do figado, desde 1913, molestias estas que lhe impossibilitaram, muitas vezes do trabalho e, passando a fazer uso do preparado ElixiR de Nogueira, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, sómente com 12 vidros deste milagroso remedio viu-se completamente curado e forte, exercendo hoje em dia a sua actvida sem o menor embaraço. E', pois, com grande satisfação que faço este attestado expontaneo, podendo fazer della o uso que lhes aprouver

Antonio Felippe Nery.

(Firma reconhecida)

Alcides de Quadros.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

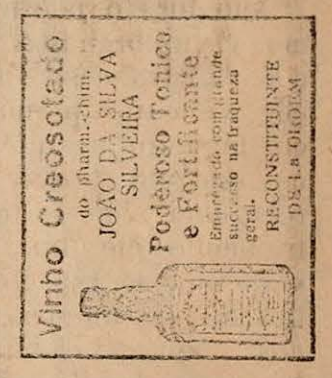
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

A FALTA

Extrahido de A DOR E A TERNURA

JOÃO GRAVE

CONTINUAÇÃO

— Êle já desconfia! Foram-lho dizer. Que será de ti?

— O que tiver de ser, senhora mãe. Não se apoquente.

— Mas êle mata-te!

— Tanto monta. Que me importa a mim viver agora? Até lhe agradecerei a morte, a êle que me deu a vida...

— Mas importo-me eu! Bem basta a desonra. Para que hão de vir ainda outros infortúnios, a cadeia, o degrêdo...

E foi movida por êstes presentimentos sombrios que a vélha convenceu a filha saír de casa, a ocultas, como ama ladra, levando as pobres roupinhas numa trouxa e tôda lavada em lágrimas, quando já não podia encombrir a sua gravidez. Fugiu, escondeu-se, foi para outra aldeia, para o meio de gente conhecida que teve a caridade de aceitá-la, ao passo que o pai, certo da miséria da filha pela fuga dela, raivava, furioso, a cada momento, exclamando:

— Se a tópo, mais dia menos dia!...

— Que lhe fazes, criatura? — interrogava a tia Bernardina, a tremer tôda, com os olhos brilhantes de pranto.

Uma vez, a esta pregunta, o velho, saccando do bôlso das calças a navalha com que picava os charutos, abriu-a e manejando-a desvairadamente, com o cabo apertado na mão, bradou fóra de si:

— O que lhe faço? Rasgo-lhe a barriga de alto a baixo, como se ela fôsse uma cobra, assim!

E riscou o ar com a lâmina reluzente.

A tia Bernardina encheu-se de terror, em face daquela ferocidade.

— Lembra-te de que é tua filha, Miguel, e que bem castigadinha está!

— Não tenho filha... Talho-a a ferro como a uma rês!...

Durante muito tempo, sempre que a mulher, para o enternecer, lhe falava na infelicidade de Margarida, despresada por todos e com uma creancinha de mêses nos braços, o velho exaltava-se e era sempre o mesmo espetáculo.

— Se a visses agóra! Ai! está muito mudada, coitadinha! Nem parece a mesma! Tem sofrido muito...

— Mas não a quero ver!... — teimava êle. E que me não apareça, se tem amor á vida.

A tia Bernardina insistia:

— Magrinha, rotinha, com o trapo da sáia a embrulhar-se-lhe a pernas!... Corta a alma! E com tanto carinho a criamos, Miguel!

Êle, porém, levantando-se, aborrecido, do seu escabêlo, atalhava sêcamente:

— Acaba lá com a choradeira, porque me estás a aborrecer!

V

Fatalidade, que arranja sempre todos os acontecimentos lástismáveis, fez com que o pai ofendido no seu brío de homem e na afeição paterna se tornasse a encontrar, cara a cara, com o sedutor de sua filha, por um dia de trabalho, á bôca da noite, em andurrial por onde não passava sôpro vivo. As sombras nocturnas crescíama pressadamente, empastando se nos sítios de vegetação mais densa. Para o poente havia ainda uma claridade que tocava o céo dum belo tom de fogo. A serenidade era completa. Apenas se ouviam, ao longe, vozes de gente da lavoura falando aos gados, que recolhiam, o chiar estridente dos carros de bois pelos caminhos.

Miguel, divizando a distância o roubador da honra da filha, não torceu caminho. António avançava, risonho, desdenhoso, com um ar de orgulho e desafío. Certamente, conhecera-o também e provocava-o, seguro da sua superioridade. Trazia a enxada ao ombro, por cima da jaqueta remendada, e o barrete enfiado até ás orelhas Foi direito ao velho, procurando decerto um pretexto para lhe mostrar que o não temía, e, a alguns passos, exclamou:

— Arrede-se do caminho, que quero passar!

Miguel, porém, fitando-o com decisão, não se afastou.

— Você não ouviu? — tornou o outro.

E, como não obtivesse resposta, praguejou:

— Oh! grande estupor!... Espera que ja te arranjo!...

Indo sobre Miguel, empurrou-o violentamente com a enxada, fazendo-o desandar.

Ah! velhaco!... gritou o velho, tirando a navalha e abrindo-a.

— Queres, então, festa!... E tudo por causa da cachôpa... Sim... é verdade, desfrutei-a. Ela gostava de mim. Estava no seu direito!...

— Canalha, canalha! — rugía Miguel, saltando dum lado e doutro, para se aproximar dêle, o que António evitava repelindo-o com a enxada.

— Vá-se embora, homem. A rapariga tem o zôrro... Que se avenha com êle. Foi ela que o quis. Se eu a não aproveitasse, aproveitava a outro. Adeus, minha vida!... Mas você vá-se embora, senão ponho-lhe os miólos ao ar.

Continuação no proximo numero

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, *Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas,* etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

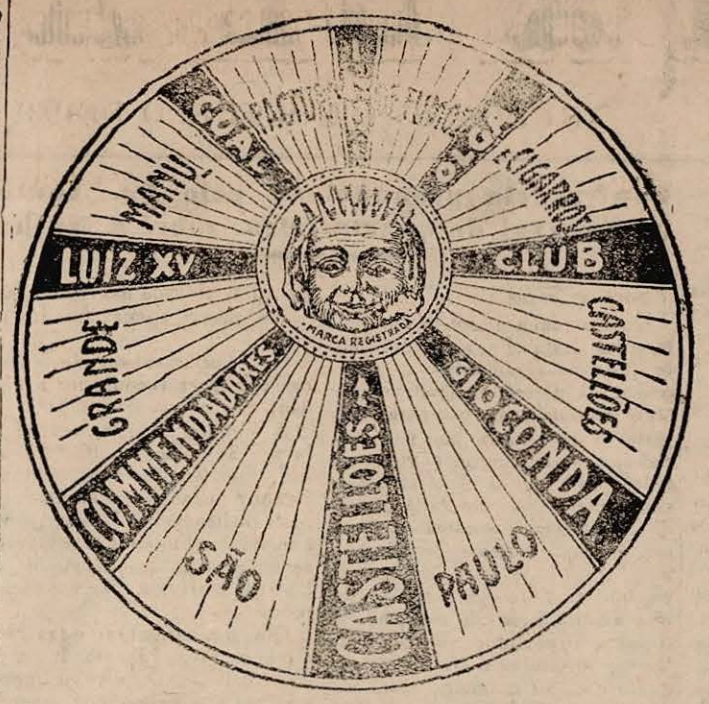
As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS



Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamente da Fabrica ao consumidor

Preços fixos ∴ Sem concurrencia!

RUA J PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

Façam seus impressos nesta Typ.

A Nova Navalha "VALET AUTO-STROP COM AFIADOR E 5 LAMINAS

AS NAVALHAS E Laminas legitimas «GILLET»

Vendem-se na Livraria da "Gazeta"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 25 DE OUTUBRO DE1931 | NUM. 232

NOTAS

Os nossos benditos avós punham uma cruzinha no alto da pagina de qualquer escrito que faziam, como asseveração de que se haviam persignado, isto é, de que estavam animados de mui puras e boas intenções em tudo o que iam dizer. Era isto o mais sinificativo e pitoresco dos prologos, que oxalá encimassem ordinariamente tudo o que por aì se escreve.

Animados de identicas intenções, diremos que estas notas serão dedicadas, toda a vês que se publicarem na Gazeta de Agudos, ao interesses social da nobre e leal população desta cidade, pois propugnarão sempre, relatando, descrevendo, indicando ou presagiando fastos de social interesse, pelo bem de todos e felicidade geral de grandes e pequenos.

E é por isso este nosso iniciar desta magna tarefa, pedindo, sobretudo, que todos os assinantes desta folha tenham a finesa e nos prestem o favor especial de, por si ou pelos seus, comunicar a esta redação o algo de notavel que em seu viver diuturno se tenha passado ou esteja em vesperas de suceder: nascimentos, nupcias, festejos sociaes ou domesticos, reivindicações honestas, queixas probas e demais coisas, tudo isso será pelo criterio desta redação mui praseirosamente consignado nestas colûnas de notas, mesmo que para isso o acûmulo de material a obrigue a acrescentar mais paginas á sua costumeira tiragem.

Seja tudo para maior honra e gloria do povo de Agudos!

*

Conforme referencias descritivas feitas em outra parte deste mesmo numero, o povo de Agudos ha dado em festival realisado a 21 do corrente, a mais exuberante prova dos seus sentimentos altamente humanitarios em pról dos que sofrem, contribuindo com seu obulo e, mais que isso, com o fagueiro carinho de seu terno coração, em beneficio do nosso grandioso Hospital.

Ahás, esse dito estabecimento de caridade aprogôa hoje e imorredouramente relembrará aos nossos posteros, de quanto é capaz a verdadeira filantropia dêsse povo todo, que teve a ventura inefavel de ver seus dias nestas plagas agudenses e contar em seu mavioso seio homens da envergadura moral de um Comendador Leite, um Padre Aquino e outros tantos,

*

Calmamente, mas com toda a proficuidade a que colimam sempre as benemeritas e civilizadoras instituições de tal jaês, vae indo franco pela via do progresso e da continuidade pujante o nosso Tenis Clube, que em boa hora veiu exornar de alegria pura e sã os autênticos anceios da agudense elite social.

*

Com ardor da cidade genuinamente catolica que é, Agudos tem na matriz local envidado dignamente celebrar o mês do Rosario, entoando diuturnamente lôas á rainha que o é não somente do céu e da terra, sinão tambem das flores e das rosas.

*

Conforme noticias dadas neste numero, a atlética e fagueira mocidade de Presidente Alves, nuncia fidedigna da civilização adamantina e briosa que por lá vái, deu-nos o inexcedivel praser de uma amistosa visita futebolistica domingo passado, pelejando aqui com o nosso precioso Ginásio Futebol Clube.

Si daqui não levou a vitóra de suas côres, pois nos deixou um dos mais porfiadamente disputados triunfos, seja ela por lá portadora do respeito, admiração e simpatia que para com essa pujante cidade paulista sempre teve a sua irmã Agudos.

*

Com programação excelente, multipla no genero e tambem no aquilatado valor emotivo e artistico de seus filmes, tem o nosso esplendoroso Teatro São Paulo deliciado a seleta platéa agudense.

Penhor de contínuas e valiosas noitadas a todos quantos proveitosamente frequentarem aquela esplendida casa de diversões, è a lista das magnificas peliculas pautadas para hoje e para a semana entrante.

*

Digna de admoestação amigavel é a velocidade incrivel com que certos autos, sobretudo os pertencentes a quem não tem mulher e filhos queridos para tratar, andam pelas familiares ruas desta cidade.

Um pouco mais de atenção para com aquilo que diz «*onde está o homem ai está o perigo*», evitaria tal fáto assaz prenunciador de tremendas e tetricas consequencias futuras. Porque as ruas de Agudos, mesmo a principal, estão continuamente povoadas pelo gárrulo e descuidoso elemento infantil.

*

O sr. Ricardo Kohlemam, carinhoso e competente jardineiro das nossas praças publicas, por diversas vêses já veiu mui justamente pedir a nossa reclamação publica e aviso contra certas almas malfazejas que sóem arrancar, durante a noite, algumas plantas preciosas com que êle está envidando poetizar mais um pouco os nossos jardins publicos.

Ações desse jaês, embora se lhes desconheçam os autores, só pódem captar fóros de má consciência e não civilização para quem as pratica.

*

Fáto extraordinariamente pitoresco em lastima é aquêle ha pouco mencionado pela imprensa nacional, a qual relata que as cinzas do café queimado nas praias de Santos estavam sendo recolhidas por navios estrangeiros, os quaes se aproveitavam desse precioso elemento posto fóra pela nossa incuria, afim de irem leva-lo ou vende-lo a quem mui bem saberia aproveita-lo na extração da *soda*.

Isto patenteia, mais uma vês, que temos a triste sina de jogar fóra ou dar aquilo mesmo que depois, a peso de ouro, bem caro compraremos.

*

A renda bruta do festival prò Hospital de Agudos foi de . . . 511$700, e a liquida de 431$700, importancia esta que já foi entregue ao tesoureiro da mesma instituição; a qual tambem por nosso intermedio agradece a todos quantos contribuiram em pról dessa béla iniciativa.

*

A nova lei da imprensa, óra em pleno vigor, revogando e alterando dispositivos anti'liberaes de outróra, diz:

«Nenhum jornal matriculado poderá ser suspenso por qualquer autoridade, sob qualquer fundamento, nem mesmo durante o estado de sitio, excéto orgam comunista».

*

Esteve em nossa redação na semana finda, dando-nos o praser de sua alegre palestra, o sr. João Vieira Brandão, um dos mais antigos e corrétos viajantes da Cia. Castelões.

Cumprimentamo-lo.

*

Em data de 16 do corrente foi promovido a sargento da exercito nacional o voluntario Angelo Pedro, filho do sr. Antonio da S. L. Mello, o qual se apresentára em Quitaúna no mes de Outubro de 1929.

Por um tão rapido e promissor progresso nas fileiras militares da nossa Patria, apresentamos-lhe os nossos parabens.

FESTIVAL MUSICAL

Realisou-se quarta-feira, 21, no Theatro São Paulo, gentilmente cedido pelo seu proprietario sr. Arcangelo Napoleone, a contento geral da assistencia, o festival musical em beneficio da Santa Casa de Misericordia local, promovido pelo maestro Zeferino Bartholomasi.

Deu inicio ás festividades a conferencia proferida pelo Revmo. Pe. João Baptista de Aquino, vigario local, que discorreu sobre o thema «A Mulher». S. Revma. leu seu bellissimo trabalho e, ao terminar lhe a leitura, foi muito applaudido. Em seguida, falou sobre o thema «A Musica» o maestro sr. Bartholomasi, que, em bellas phrases, discorreu sobre a arte euterpica.

Ao finalizar, enalteceu, honrosamente, o grande maestro brasileiro que foi Carlos Gomes, autor da consagrada opera «O Guarany». As ultimas palavras do orador foram suffocadas por vibrante salva de palmas.

Foram, a seguir, levados a effeito, pelos alumnos do maestro Barthomasi, auxiliados pelos musicos da «Frenesi», todos os numeros do programma por nós publicado domingo passado.

Admiramos muito a pericia dos novatos executores, os quaes foram, mui justamente, applaudidissimos pela assistencia. Fazemos-lhes votos prosigam nos seus estudos, afim de que alcancem o ideal, e que, muito breve, em a mesma casa de diversões, numa bella noitada, nos deliciem com novos trechos musicaes.

Conferencia pronunciada pelo Pe. Aquino, no Festival de quarta-feira, sobre a Mulher.

Snrs. e Snras.:

Quiz a nimia gentileza dos Promotores desta Festa. Beneficiente que, vos agradecendo o apoio que a ela destes, tambem vos dissesse alguma coisa, não para completar o programa, mas para varial-o, e assim prender vossa atenção com minha despretenciosa conferencia. Não me falta desejo de entreter com eficacia a vossa inteligencia, e neste desejo sincero, sinto hoje, mais do que nunca, que a minha palavra não tenha a cintilação de todos as estrelas e o perfume de todas as flores, porque se o tivesse, espargindo num só momento essas ondas de luz e de fragancia sobre vós, teria dito tudo á altura do assuto que escolhi — a *mulher* — bem como o escopo a que se destina — auxiliar o Hospital de Agudos — instituição que proclama bem alto o espirito nobre altruistico do povo de Agudos já sobejamente conhecido.

——

Snrs.

De todos os titulos que o seculo XX adquiriu para a admiração da historia um dos mais gloriosos é aquelle em que certamente o Brasil teve maior parte, é o merito de ter concedido á mulher uma posição de real destaque.

O modo como o mundo tratou a mulher deshonra as paginas da historia. Através de todas as idades, o homem mostrou-se injusto e até mesmo cruel para a mulher.

Era um objecto que se comprava e que se vendia com o qual se brincava nas horas de ociosidade.

O selvagem caçava a mulher; o barbaro fazia-a captiva na guerra ou então comprava-a, o pagão civilisado era polygono ou estranho á fidelidade conjugal.

A mulher era a grande proscrita da raça humana.

E' um animal sem pudor, escrevia Seneca.

Nem na boa nem na má fortuna, diz Eschylo, eu quereria associar-me á mulher.

E' verdade que nos livros dos Hebreus encontramos uma concepção mais elevada das suas qualidades, mas é apenas uma luz parcial.

Só o cristianismo devia começar por fazer reconhecer a dignidade e a missão da mulher.

A Virgem, Mãe de Jesus, foi elevada aos olhos do mundo como um típo singular; as mulheres foram a toda prova as discipulas mais dedicadas do Mestre; foram tambem as primeiras, em converter-se á pregação dos Apostolos; e, à hora do martyrio, fizeram face á morte.

Que mulheres têm estes christão! escrevia Libanio. E parece, com efeito, que foi ás virtudes femininas que Cristo deu mais força porque foi em propagar essas virtudes que a sua religião surtiu mais completos resultados.

O amor, a castidade, a piedade, o esquecimento de si mesmo, a consagração de todo o seu ser aos mais sublimes objetivos — eis qual é o poder da mulher e qual é a sua gloria, eis em que ela se mostra superior ao homem.

Cristo foi quem compreendeu o coração da mulher.

Ao contrario dos filosofos, o Mestre dirige-se mais ao coração do que o cerebro, e as mulheres são mais prontas a corresponder a um tal apelo.

O que Ele nos pede, é que nos deixemos atraír para Ele, é que o amemos com amor mais forte que todos os bens terrestres; e a mulher é mais capaz desse amor que o homem.

As palavras que Jesus dirigiu áquela que enxugou com os seus cabelos os pés que banhara de lagrimas, e levaram todo o seu sexo a uma vida mais alta.

A mulher, que o seguiu durante a sua vida inteira, que se conservou ao pé da sua cruz, que velou o seu tumulo até a ressureição, não cessou no decorrer dos seculos até hoje, de servir Cristo com uma dedicação ilimitada, até agora - sim, porque nesta hora de reparações, vemol-a tomar logar ao lado do homem, como mãi, como esposa, como amiga; sua egual, sua conselheira, sua guia sua inspiradora.

O habito secular, que fazia considerar a mulher considerar a mulher como inferior ao homem porque tenha menos força muscular, não foi facil, de destruir. Nem mesmo desappareceu ainda completamente. Mas a opinião esclarecida do muudo não mede o valor humado pelas vantagens fisicas: antes a estrutura eneiga do corpo da mulher, tornou-se o símbolo de sua excelencia moral.

A inteligencia da mulher será egual a do homem?

——

O ideal cristão é mais moral que inteletual; quem quer que siga Cristo entra, menos numa escola de filosofia que numa escola de religião e de virtude. Um coração puro, atraído para a justiça e para a paz, vale mais que um espirito ocupado unicamente com a ciencia e avido de espenhações.

O reino dos céos e para aqueles que se assemelham ás creanças, é a patria dos meigos e dos humildes.

O mundo dos sentidos é transitorio, ao passo que o invisivel, morada da alma é infinito, é para ali que ela aspira, sustentada pela fé, pela esperança e pelo amor.

E' natural que o mundo cristão aplicasse a sua melhor energia á cultura moral.

Emfim, bem poucos dentre nós são chamados a possuir votos conhecimentos, mas todos sómos chamados a fazer grandes ações.

Pouca ciencia basta a um caração reto, muita ciencia não compensa a ausencia da virtude.

Não ha duvida que a razão é o mais belo ornamento do homem: é ela que nos faz homem; é ela que dá valor ás nossas esperanças aos nossos atos.

Ainda não se destruiu inteiramente o velho preconceito que consiste em julgar que a mulher é inferior ao homem tanto sob o ponto de vista inteletual como sob o ponto de vista fisico, preconeeito que reaparece desde que se discute o ensino superior das mulheres.

Uma mulher instruida parece ainda um ser anormal aos olhos de muitas pessoas. Mão vamos aprovar o escritor que disse que o contato da ciencia seria quasi fatal à delicadesa feminina, como um vicio. Não acreditamos que uma mulher que pensa seja tão ridicula como um homem que põe pó de arroz no rosto.

A mulher não tem menor necessidade que o homem dum espirito vigoroso, capaz de conceitos definidos, de deduzir das premissias uma conclusão logica.

A media da sua inteligencia não está abaixo da do homem; e se, até hoje, nenhuma mulher poude penetrar no circulo estreito dos conhecimentos supremos, culpemos os costumes os habitos, as leis, e não á imferioride das qualidades mentaes.

Se algumas mulheres d'uma alta ciencia e de talento ecepcionaes perderam alguma cousa da sua virtude feminina e delicadeza isto é devido a causas acidentaes, ou então ao meio no qual estas mulheres se encontram.

Uma bôa cultura intelectual não poderia inclinar um homem ou uma mulher á grosseiria ou ao vicio.

A propria beleza — que possue um valor real — a beleza de feições e acima de tudo a beleza de expressões, é realçada pela cultura intelectual.

O ideal da educação e a perfeição humana.

Dae-nos homens e mulheres dignos deste nome; estarão sempre á altura de cumprir com perfeição os deveres que se lhes apresentem.

Não ha vida nobre nem trabalho util que não entre na esféra da vida da mulher.

As carreiras abertas ás pessôas competentes tanto são feitas para alas como para os homens.

Ter um espirito esclarecido é um bem em si; logo, é um bem para a mulher. O saber é bom em si mesmo; logo é bom que a mulher adquira os conhecimentos de que é capaz. Para a criatura humana, desenvolver-se em todos os sentidos é o meio de se asseinelhar a Deus; logo, e bom que a mulher desenvolva todas as suas qualidades.

Entre nós, felizmente, as mulheres têm entrada em todas as escolas e em quasi todas as profissões.

Já não consideram o casamento como o fim anico da sua vida.

Têm tanto successo como os homens nos seus estudos e parecem fazer algo de progresso na senda das virtudes, seu verdadeiro apanagio — sem as quaes o mais alto gráu de cultura inteletual não lhe daria nem simpatias nem enconto — a pureza a paciencia, a piedade o respeito e a dedicação.

E' sobre estes alicerces que precisamos contrair, se queremos elevar o espirito da mulher até ás regiões celestes, sem riscos para o seu coração, fóco de bondade e de amor.

Não sejamos daqueles que (perguntam,) pensam que só uma mulher de pouca instrução póde tornar-se bôa esposa e bôa mãe.

Uma mulher ignorante obscurecerá o espirito do seu marido e dos seus filhos, emquanto que uma mulher instruida estimulará a sua actividade pessoal.

A mulher ideal.

A gloria dos povos latinos cuja actividade enche hoje o mundo é terem sido os primeiros a comprênder os direitos da mulher. Nós, cristãos cujos antepassados na fé foram os primeiros que elevaram aos olhos do mundo a mulher Ideal, e proclamaram o preço inestimavel da sua puresa. essa grande virtude da mulher, devemos acompanhal-os com a nossa solidariedade, defendendo, elevando e dignificando a mulher.

O que nos atráe é o futuro. Para esse futuro volta-se o coração humano, animado, de esperanças.

E' isso o que dá ao botão um encanto que não tem a flor depois de desabrochada.

Volvemos os nossos olhos para a mulher e preparemol-a para as lutas do futuro, porque nella estão as esperanças da Igreja, a felicidade do lar, grandeza da sociedade e o baluarte da Patria.

Tenho dito.

Agencia da Companhia Americana de Seguros

Devidamente nomeado representante desta Companhia, acha-se autorisado o sr. Alberto Casella a acceitar quaesquer seguros contra fogo, até á importancia de mil contos.

Foi bem succedida a Companhia na escolha de seu representante nesta cidade.

Damos-lhe os parabens.

Comp. Americana de seguros

Quereis ter seguros contra o fogo a todos os vossos bens? Buscae o representante da Companhia Americana nesta cidade, á Av. Benedicto Ottoni.

TRATAR COM:

ALBERTO CASELLA

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se João Lopes e d. Madalena Gomes Dias, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 anos de idade ferroviario, natural de Lençôes, desta comarca, filho legitimo de Luiz Lopes de Carvalho, falecido e de d. Carolina Alves de Jesus, residente em Lençôes. Ela com 17 anos de idade, domestica natural de Aparecida de São Manoel, deste Estado, filha legitima de José Gomes Dias residente deste distrito, e de d. Maria Rodrigues, falecida. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusalos nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 12 de Outubro de 1931

O Oficial

Alcides de Quadros

ULTIMA HORA!

INSTITUTO DE CAFE'

Foi lançada em S. Paulo, pelo «Jornal do café,» a candidatura do sr. com. Antonio José Leite, Drs. Figueira de Mello, Gustavo Avelino Corrêa e Theodoro Quartim Barbosa, para membros do conselho director do Instituto do Café, nas proximas eleições,